

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone 002511-115 517 700

website : www.au.int

SC16287 – 48/48/9/10

CONSELHO EXECUTIVO
Vigésima Oitava Sessão Ordinária
23-28 de Janeiro de 2016
Adis Abeba, ETIÓPIA

EX.CL/945(XXVIII)Add.6
Original: Inglês

DOCUMENTO SÍNTESE

**CANDIDATURA APRESENTADA PELO GOVERNO DA REPÚBLICA DA
ZÂMBIA PARA SEDIAR O SECRETARIADO DO CONSELHO
ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL DA UNIÃO AFRICANA
EM LUSAKA, ZÂMBIA**

I. Introdução

1. O Conselho Económico, Social e Cultural (ECOSOCC) da União Africana (UA) foi criado como um importante Órgão consultivo por meio do Acto Constitutivo da UA adoptado em 2002 para incorporar as vozes do povo africano em geral e dos actores não estatais e não governamentais, em particular, nos processos de tomada de decisão da UA. A este respeito, o ECOSOCC foi concebido através de um processo de consultas regionais com grupos da sociedade civil em toda África e os resultados das consultas foram revistos pela UA.
2. O ECOSOCC foi criado para, entre outras coisas, forjar fortes parcerias entre governos e todos os segmentos da sociedade civil, em particular as mulheres, jovens, crianças, Diáspora, sindicatos, sector privado e grupos profissionais. Dessa forma, o ECOSOCC irá assegurar a participação activa da sociedade civil africana na agenda de integração e de desenvolvimento do continente e na implementação das políticas e programas da UA no domínio da paz, segurança, desenvolvimento social e económico.

II. Antecedentes

3. A Zâmbia respeita e identifica-se totalmente com o objectivo e o propósito subjacente à criação do ECOSOCC. Enquanto membro fundador da então Organização da Unidade Africana (OUA), bem como da UA, a Zâmbia tem estado empenhada e consistente aos ideais do Pan-africanismo. Através deste compromisso, a Zâmbia acolheu a histórica Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo em 2001 que culminou com a formação da OUA para UA. Nunca é demais realçar a importância da contribuição da Zâmbia na luta de libertação em África. Rodeada por oito (8) países que lutavam para se libertar dos seus colonizadores, a Zâmbia através do seu fundador e primeiro Presidente da República, o Dr. Kenneth David Kaunda, prestou o apoio necessário para os seus vizinhos até que a região foi libertada do colonialismo e do apartheid.
4. Sendo membro activo da UA, a Zâmbia acredita que o Secretariado do ECOSOCC deve ser independente, uma vez que o período chegou ao fim e é altura de permitir que ECOSOCC tenha um Secretariado independente. Tal como muitas outras instituições e agências da UA que estão sedeadas fora da CUA, deve-se igualmente permitir que o ECOSOCC cresça e desenvolva com algum nível de independência.
5. Durante a Cimeira da UA realizada em Joanesburgo, África do Sul, de 7 a 15 de Junho de 2015, uma das mais importantes decisões tomadas pelos Chefes de Estado e de Governo foi **“assegurar a localização regional e geográfica equitativa das instituições da UA, incluindo os Órgãos e as Agências Especializadas da UA, bem como os outros Escritórios em todo o Continente”**. Tal resultou do facto de a Cimeira ter observado que a presente localização das instituições não reflecte o princípio da equidade. Esta decisão

marcou um ponto de viragem fundamental na actual tapeçaria da trajectória progressiva da UA.

6. Neste contexto, portanto, em 23 de Junho de 2015, o Governo da República da Zâmbia através do Ministro dos Negócios Estrangeiros, o Sr. Harry Kalaba, M.P., submeteu à Presidente da Comissão da União Africana (CUA), S.E. Dra. Nkasonza Dlamini-Zuma, a candidatura da Zâmbia para sediar o Secretariado do ECOSOCC.
7. A CUA não levantou qualquer objecção à proposta de transferência do ECOSOCC para Lusaka, porém aconselhou a Zâmbia a trabalhar em colaboração com a Direcção dos Cidadãos e da Diáspora (CIDO) para se definir as implicações jurídicas, estruturais e financeiras da transferência. Além disso, a CUA decidiu colocar o assunto na Agenda do Comité dos Representantes Permanentes para sua análise durante a Cimeira de Janeiro de 2016.
8. Por conseguinte, a Embaixada submete a candidatura da Zâmbia de sediar o Secretariado do ECOSOCC da UA e solicita que o assunto seja inserido como ponto de agenda para a apreciação na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo marcada para Janeiro de 2016. Esta candidatura tem o apoio total do Governo da Zâmbia, que instruiu desde então o Ministério dos Negócios Estrangeiros a agir em conformidade.

III. Justificações para a Zâmbia sediar o Secretariado do ECOSOCC

9. A Zâmbia acredita que permitir o ECOSOCC ter um secretariado independente iria melhorar seu desempenho, eficiência e uma maior credibilidade entre os membros do ECOSOCC e a sociedade civil africana em geral. Foram levantadas preocupações por uma parte da sociedade civil africana de que a Comissão estava a agir como guardiã do ECOSOCC e que há necessidade de se proporcionar um ambiente favorável para a sociedade civil expressar-se livremente. Portanto, permitir que o ECOSOCC tenha um secretariado independente em Lusaka irá corrigir esse mal-entendido. A Zâmbia oferece um ambiente pacífico, estável e propício para o estabelecimento e o funcionamento eficaz de uma tal instituição fundamental da UA como o ECOSOCC.
10. Além disso, para reforçar a sua candidatura e assegurar uma transferência rápida, eficiente e eficaz e estabelecer o Secretariado do ECOSOCC em Lusaka, a Zâmbia adoptou as seguintes medidas:
 - [a] O Governo da Zâmbia garantiu a utilização de todo o sétimo andar do Complexo moderno do Governo e Centro de Conferências, cujo bloco de escritórios está localizado estrategicamente a uma curta distância do Central Business District, em Lusaka, com fácil acesso a hotéis de alto nível, serviços bancários, serviços de correio e outros serviços essenciais necessários para ajudar a acelerar o estabelecimento do Secretariado;

Este alojamento será portanto necessária apenas por um período transitório que cobre pouco mais de um (1) ano;

- [b] O Governo zambiano já disponibilizou um terreno de 10 hectares, cujas escrituras estão no nome do ECOSOCC e no qual será construído um edifício permanente para o Secretariado. Este terreno está próximo do Aeroporto Internacional Kenneth Kaunda e ao alcance de várias zonas residenciais exclusivas e altamente seguras, blocos de apartamentos, hotéis e complexos comerciais;
 - [c] Para tal, a Zâmbia identificou parceiros de cooperação que aceitaram construir o complexo permanente para o Secretariado e financiar todo o projecto a custo zero para a União Africana;
 - [d] Com vista a reforçar ainda mais o processo de estabelecimento do Secretariado do ECOSOCC, o Governo da Zâmbia irá destacar pessoal para trabalhar no Secretariado, além do pessoal da CIDO. Tal deverá ajudar a reduzir os custos globais de recrutamento e as despesas de recursos humanos durante o período transitório.
11. A Zâmbia deseja fazer constar que, quando o secretariado do ECOSOCC for transferido para Lusaka, continuará a ser verdadeiramente uma instituição da UA assistida pelos oficiais da UA e continuará a operar no âmbito das normas, regras e procedimentos da UA, em conformidade com o Acordo de Sede que será assinado entre o Governo da Zâmbia e a Comissão, respeitando os interesses institucionais da UA. Os operadores do ECOSOCC em Lusaka estarão sob juramento da UA e deverão respeitar as instituições e os procedimentos da UA como qualquer outra instituição e órgão da UA fora da sede da UA.
 12. Além disso, a Zâmbia acredita que a mudança do local das actividades do ECOSOCC para Lusaka irá ajudar a sensibilizar a população nos diferentes Estados-membros e construir uma base popular para as actividades e programas da União Africana. Visto que Lusaka é a sede do Secretariado do COMESA, tal irá promover uma confluência e integração de impactos, considerando que o foco do COMESA apoia a agenda de desenvolvimento do ECOSOCC. Haverá também uma maior dinâmica com o aumento da divulgação de informações sobre a mobilização da UA e a simultânea mobilização de esforços em todos os estratos da sociedade africana em geral.
 13. Para a Zâmbia, sediar o Secretariado do ECOSOCC constitui um sinal de reconhecimento do papel que a Zâmbia tem desempenhado na criação da UA e continua a desempenhar no fomento de seu crescimento e desenvolvimento. A oferta da Zâmbia para servir de sede do ECOSOCC é impulsionada pelo mesmo espírito e compromisso de garantir a liberdade socioeconómico, a paz, a estabilidade, o desenvolvimento e o crescimento económico de todo o continente africano em prol de seus povos.

14. A Zâmbia, um país de aproximadamente 15 milhões da população, tem uma excelente ligação rodoviária, serviços de comunicação telefónica e é um polo de transporte aéreo regional e continental da maioria das principais companhias aéreas de África, tais como a Ethiopian Airways, South African Airways, Kenya Airways, Emirates, Rwanda Air, Air Namíbia, Air Zimbabwe, etc. o Governo da Zâmbia está em vias de estabelecer a sua própria companhia aérea.

IV. Resultados Esperados se a Zâmbia sediar o Secretariado do ECOSOCC

15. Se Zâmbia sediar o Secretariado do ECOSOCC, como qualquer outro Estado-membro que serve de sede de outros órgãos, instituições, agências e Escritórios Regionais da UA em todos vários Estados-membros da União, tal irá promover um interesse renovado, a identificação e o apoio à nossa União Africana, bem como criar uma base popular para os seus programas e actividades como tentativa de integrar a Agenda 2063 aos cidadãos de África a quem servimos.
16. O Governo da Zâmbia, através da sua Embaixada em Adis Abeba, consultou a Comissão sobre as implicações da transferência da sede do ECOSOCC da sede da UA em Adis Abeba para Lusaka, Zâmbia. A Comissão, após ter analisado a oferta da Zâmbia, não levantou quaisquer objecções à proposta de transferência. Tendo seguido o conselho da CUA, a Zâmbia consultou a CIDO e entende-se que a transferência do ECOSOCC para Lusaka não levanta problemas jurídicos, estruturais ou financeiros se for realizada adequadamente.

V. Conclusão

17. Tendo em conta o que precede, o Presidente do Governo da República da Zâmbia, Sua Excelência, o Sr. Edgar Chagwa Lungu, todo o conselho de ministros e o povo zambiano em geral desejam e esperam que os Estados-membros da UA aprovelem o pedido da Zâmbia para sediar o Secretariado do ECOSOCC em Lusaka. O Governo da República da Zâmbia está pronto para receber os funcionários da CUA que irão inspeccionar o escritório provisório e o terreno de 10 hectares que a Zâmbia ofereceu para a construção do Secretariado permanente do ECOSOCC. Espera-se que a CUA apresente um relatório das suas conclusões durante a Cimeira de Janeiro de 2016;

2016

Bid by The Government of the Republic of Zambia to host the Secretariat of the Economic, Social and Cultural Council of the African Union in Lusaka, Zambia

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4936>

Downloaded from African Union Common Repository